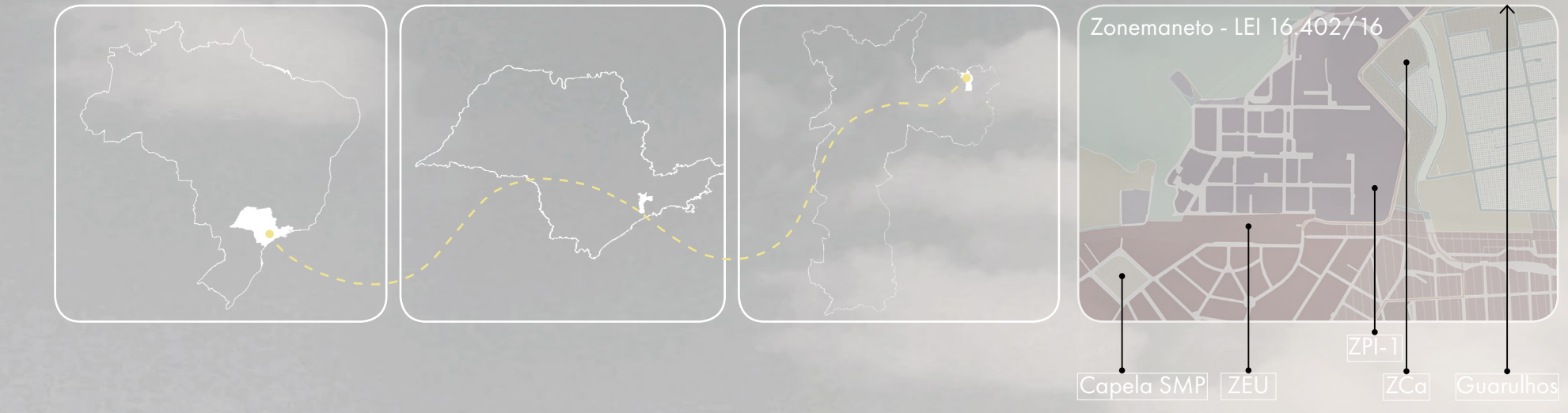


I n t r o d u ç ã o

O distrito de São Miguel Paulista, localizado na região Leste do município de São Paulo, próximo a importantes bairros como Itaim Paulista, Itaquera, e do município de Guarulhos, faz parte da chamada “Zona Leste Dois de São Paulo”. Estabelecida pela prefeitura como uma região administrativa, esta zona possui cerca de 1,2 milhões de habitantes, apresenta a pior rede de infraestrutura, com a mais baixa renda per capita do município e o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O bairro teve como principal fator de desenvolvimento o início das atividades da Companhia Nitro Química Brasileira, do Grupo Votorantim, em 1937.



Foi neste ano que, devido à liderança das Indústrias Matarazzo na produção de seda sintética, o empresário José Ermírio de Moraes decidiu instalar a Nitro Química na região, como resposta à competitividade econômica que estava disposto a representar no setor. O crescimento econômico de então, gerando oportunidades de emprego, atraiu a atenção de migrantes que se dirigiam à capital paulista, em especial muitos nordestinos, que passaram a se instalar principalmente na área de São Miguel Paulista. Com isso, a Companhia cresceu rapidamente e, em 1948, já empregava mais de quatro mil funcionários. Com o acelerado crescimento de São Miguel, devido especificamente ao caráter industrial adotado, pode-se observar sua carência tanto por áreas voltadas à produção cultural, artística e intelectual, quanto por espaços e equipamentos de entretenimento.

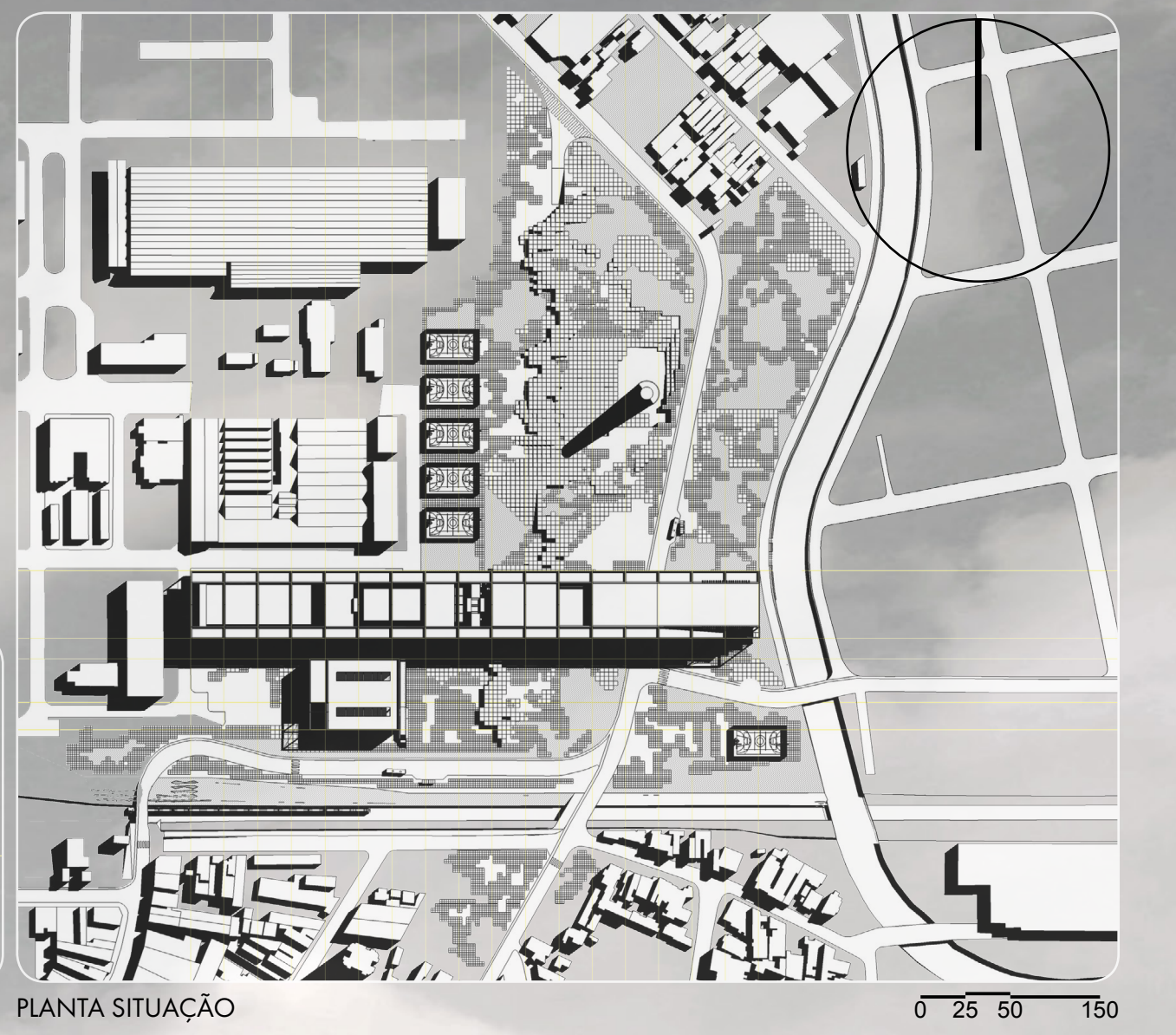
O presente projeto destina-se, portanto, à instalação de um centro cultural que apresenta um amplo programa de necessidades, a fim de atender às demandas da população de São Miguel Paulista e demais bairros da Zona Leste.

P a r t i d o

A implantação adotada tem como principal característica a manifestação do valor histórico representado pela Companhia Nitro Química para a população local. O terreno proposto para a intervenção antigamente sediava um dos edifícios da Companhia, porém hoje encontra-se desocupado e sem uso.



O terreno, de caráter singular em uma área tão consolidada, encontra-se localizado entre dois dos principais modais de transporte público que dão acesso à região, a estação São Miguel Paulista da CPTM e o Terminal Rodoviário de São Miguel. A orientação do volume principal, que contém a maior parte do programa estabelecido como pré-requisito de projeto, tem como objetivo interligar os dois modais de transporte, através de novos fluxos gerados por vias terrestres e aéreas que se sobrepõem. Além disso, foi criado também um eixo perpendicular ao volume, visando a uma maior integração “norte-sul” voltada principalmente à população dos bairros vizinhos e de Guarulhos, localizados do outro lado da Rodovia Ayrton Senna. A geometria regular proporcionada pelo conjunto de pórticos com traventados e posicionados de forma linear, funciona como um exoesqueleto que suporta os volumes internos, onde acontecem os programas solicitados. A materialidade adotada, por sua vez, se mostrou essencial em diversos pontos que viabilizaram a concepção do projeto, de acordo com as características estabelecidas durante o processo de desenvolvimento. A alta resistência do aço garantiu a necessidade de vencer grandes vãos com peças menores e menos pesadas, possibilitando a máxima permeabilidade visual que era buscada. A facilidade na modulação, a fabricação industrial e seriada, a precisão exigida no dimensionamento de peças para áreas técnicas (como é o caso do teatro) e a simples e rápida montagem de sua estrutura foram outros dos pontos fundamentais que levaram à adoção do uso de estrutura metálica como premissa básica para elaboração do projeto.



APRESENTAÇÃO